

**MONITORIA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM PSICOLOGIA:
PARTICIPAÇÃO, AVALIAÇÃO E PROPOSIÇÃO DE MELHORIA**

Antonia Michelly Farias Pascoal¹; Anice Holanda Nunes Maia²

¹Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: michellyfarias.psi@outlook.com

²Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: anice_holanda@hotmail.com

RESUMO

O desenvolvimento das competências profissionais durante a formação deve transcender a dimensão teórica e assegurar às discentes estratégias de ensino e aprendizagem extramuros. As diretrizes curriculares nacionais (DCNs) da Psicologia preconizam os estágios básicos que operacionalizam o conhecimento da realidade profissional e a aproximação entre os alunos e os psicólogos atuantes no mercado de trabalho. Este relato de experiência apresenta, problematiza e propõe aprimoramento para o projeto articulador das práticas integrativas do curso de Psicologia da Unicatólica. Foram consultados os relatórios de monitoria realizada junto ao sétimo semestre do curso de Psicologia, no período de 2017.1. O projeto “Práticas Integradas em Psicologia” foi criado em 2016.1 para realizar atividades de campo e a aproximação dos alunos do primeiro ao oitavo semestre com profissionais de psicologia, visando a elaboração de um projeto de intervenção com temática pertinente aos temas transversais e às disciplinas do semestre, se propondo a oferecer resolutividade para um problema relevante. No semestre 2017.1 foram realizadas 10 rodas de conversas, 06 palestras e 09 visitas. Os alunos do sétimo semestre se engajaram satisfatoriamente nessas atividades e foram produzidos 11 projetos de intervenção (P.I) apresentados na II Mostra de Práticas em Psicologia, em junho de 2017, avaliados com nota média de 9,3 pontos, o que sugere assertividade do projeto. Em decorrência da renovação da monitoria em 2017.2, foi apresentada à professora responsável, proposta de aprimoramento com a realização do laboratório de práticas em psicologia, com uso de metodologias ativas e simulação de: entrevista; elaboração de documento; grupo operativo; atendimento em crise; mediação de conflitos e recrutamento e seleção de pessoal. A melhoria consiste em transpor a dimensão expositiva e dialógica das palestras e rodas de conversa para a dimensão de “fazer com” e “fazer junto”, de forma simulada e com situações-problema baseadas na realidade. O impacto no aprendizado dos alunos é vislumbrado pelo fato de haver bem maior protagonismo discente no desenvolvimento de intervenções da psicologia que se aplicam às diversas áreas da profissão. A experimentação de situações práticas permitirá o desenvolvimento de um projeto de intervenção com maior aplicabilidade. Conclui-se, que as metodologias e estratégias implantadas mostram-se satisfatórias e que a avaliação e inovação são relevantes recursos para a melhoria das ações que visam aproximar a universidade da sociedade.

Palavras-chave: Monitoria. Estratégias. Práticas. Atuação.